

ANÁLISE ERGONÔMICA DO TRABALHO DE MANUTENÇÃO MECÂNICA NO RAMO INDUSTRIAL

Danielle Boynard,¹ Mauricio Soares Do Vale²

(1) Pós-graduanda em Engenharia de Segurança do Trabalho, Institutos Superiores de Ensino do CENSA – ISECENSA, Rua Salvador Correa, 139, Centro, Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil; (2) Professor Institutos Superiores de Ensino do CENSA – ISECENSA, Rua Salvador Correa, 139, Centro, Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil

A função manutenção pode ser definida como uma função estratégica visando disponibilidade e confiabilidade das instalações por meio da diminuição de quebras e falhas nos equipamentos e sistemas através dos recursos disponíveis. O principal objetivo da manutenção é possibilitar a continuidade operacional aumentando a disponibilidade e a confiabilidade dos equipamentos industriais ao menor custo possível. A otimização só pode ser alcançada em função de objetivos, que devem ser claramente definidos a partir do conhecimento de três fatores: fator econômico (menores custos de falhas e de produção e economia de energia); fator humano (condições de trabalho, segurança e fatores ambientais); e fator técnico (disponibilidade e durabilidade dos equipamentos). Apesar da alta tecnologia existente na indústria, a manutenção é a área que expõe os humanos em contato direto com o processo tecnológico, tornando o fator humano decisivo devido às características que um sistema tecnológico não possui sem a presença de um profissional que o direcione. Características como bom senso, percepção de riscos, antecipação e outras fundamentais para a continuidade operacional. O setor de manutenção apresenta riscos não somente pelo fato do profissional se encontrar em contato direto com equipamentos, que por si já apresentam riscos inerentes do processo de construção e manipulação do mesmo, mas também por uma série de outros fatores. Existem riscos provenientes de posturas inadequadas, movimentos e atividades monótonas, doenças que afetam trabalhadores em controle de monitores pelo excesso de digitação e esses riscos podem ser agravados por fatores como estresse, ritmo intenso de trabalho, fadiga e pressões. A ergonomia tem como propósito a adaptação dos postos de trabalho ao homem, reduzindo a probabilidade de ocorrência de acidentes no trabalho e o surgimento de doenças ocupacionais. Atualmente a ergonomia passa por vários estágios e, sua contribuição transcende o nível físico, se estendendo ao nível cognitivo e à interação destes dois níveis dentro de um contexto organizacional. Com isso, ela passa a estudar também as relações que se estabelecem no meio de trabalho, tendo em vista que, para melhorar as condições de trabalho, se faz necessário considerar não somente o ambiente físico, mas sobretudo o organizacional. Desta forma, o presente trabalho tem como objetivo analisar com base no enfoque ergonômico, os postos de trabalho no setor de manutenção mecânica em uma empresa atuante no ramo industrial do setor de óleo e gás.

Palavras-chave: ergonomia, manutenção industrial, saúde e segurança ocupacional.